

RAYMUNDO CANDIDO — (Direito Judiciário Penal) — Atualmente no exercício da cadeira de Sistemas Penitenciários, do Curso de Doutorado, mediante contrato.

TASSO DE CARVALHO — (Medicina Legal) — Rua Oriente, 454.

WASHINGTON PELUSO ALBINO DE SOUZA — (Economia Política) — Rua Ibis, 195.

WILSON MELO DA SILVA — (Direito Civil) — Rua Josafá Belo, 274.

* * *

Os seguintes catedráticos são, também, docentes das cadeiras aqui mencionadas: Alberto Deodato Maia Barreto (Direito Internacional Público); Darcy Bessone de Oliveira Andrade (Direito Comercial), Lourival Vilela Viana (Direito Penal), Onofre Mendes Júnior (Direito do Trabalho) e Ruy de Souza (Ciência das Finanças).

Notas de Livros

SIMPSON, K. — 1958 — *Forensic Medicine* — London — Edward Arnold (Publishers) Ltd. — Third Edition.

A obra de KEITH SIMPSON "Forensic Medicine" foi editada, pela primeira vez, em 1947, reimprimindo-se, com numerosas correções, em 1950, para, logo a seguir, ser reimpressa em 1951.

Em função do vulto das tiragens, sempre muito grandes, pode-se, facilmente, deduzir o interesse que a publicação despertou.

Em 1952, veio a lume a segunda edição, que se reimprimiu três anos depois, isto é, em 1955.

Ao ensejo de seu aparecimento, recebido como o da primeira edição, com os maiores encômios da imprensa inglesa, o "British Medical Students Journal" escreveu, textualmente:

"There are big books and small books on forensic medicine, but KEITH SIMPSON'S book continues to be the most sought after among medical students. The book will continue to be a source of useful information to medical practitioners as well as medical students".

O aparecimento, agora, da terceira edição do precioso livro é, por sem dúvida, motivo de regozijo para os que se dedicam ou pretendem dedicar-se a um dos mais fascinantes capítulos na prática médica, qual seja o da chamada medicina forense ou legal.

Conciso, interessante, fácil de ler, como a êle se referiu o "Medico-Legal Journal", abrange todos os ramos da disciplina, consagrando 17 capítulos a todos os assuntos médico-legais e 11, exclusivamente, à Toxicologia.

De clareza meridiana, isento de demasias, mas sem a aridez do enfadonho estilo telegráfico, o livro de SIMPSON, num total de 352 páginas, muitas das quais ilustradas, artisticamente, com casos pessoais do autor, constitui, notadamente para o médico prático, uma obra ideal de consulta relativa aos problemas forenses de cada dia.

Não é, evidentemente, como o livro de GLAISTER and RENTOUL, de que já demos notícia, em o último número da "Revista da Faculdade de Direito", uma obra alentada, extensamente erudita, para estudos mais profundos.

Não obstante, apesar de sua destinação precípua, eminentemente dirigida aos que se iniciam no árduo campo da Medicina Legal, cujo aprendizado e cujo ensino estão sempre mudando com os tempos, pode ela ser lida, com muito proveito, mesmo por especialistas de estudos mais demorados, em razão de se encontrar atualizada, integralmente, não só com as mais recentes conquistas da ciência, como, ainda, com as últimas disposições legais de seu país de origem, a Inglaterra.

Trabalho condensado, mas sério, de consulta obrigatória, não deve faltar na biblioteca dos médicos e dos juristas a que ALMEIDA JÚNIOR denomina, pitorêscamente, de consumidores de Medicina Legal.

Oswaldo Pataro.